

PlanificaSUS

# GUIA PARA GERENCIAMENTO DA ETAPA 10

MACROPROCESSOS DA  
VIGILÂNCIA EM SAÚDE



VERSÃO PRELIMINAR



PlanificaSUS

## **ETAPA 10**

Macroprocessos da  
Vigilância em Saúde

© 2023 Ministério da Saúde. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons - Atribuição - Não Comercial - Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Tiragem: 1ª edição - 2023 - versão eletrônica

**Elaboração, distribuição e informações:**

**MINISTÉRIO DA SAÚDE**

Secretaria de Atenção Primária à Saúde  
Departamento de Saúde da Família  
Esplanada dos Ministérios, bloco G  
Ed. Sede MS - 7º andar  
CEP: 70058-900 - Brasília DF  
Fone: (61) 3315-9031  
Site: [aps.saude.gov.br](http://aps.saude.gov.br)

**SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA  
ALBERT EINSTEIN**

Instituto Israelita de Responsabilidade Social  
Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais  
Projetos e Novos Serviços  
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.188 - 3º andar  
CEP: 01451-001 - São Paulo - SP  
Fone: (11) 2151-4573  
Site: [www.einstein.br](http://www.einstein.br)

**Coordenação:**

Ana Alice Freire de Sousa

**Elaboração de texto:**

Adriane Reis Arcos  
Elaine Cristina de Melo Faria  
Francisco Timbó de Paiva Neto  
Rebecca Cabral de Figueirêdo Pereira

**Projeto gráfico e diagramação:**

Rudolf Serviços Gráficos

**Edição de texto:**

Kátia Amorim

**Crédito de Imagens:**

Banco de imagens Einstein

**Colaboração:**

Adriane Reis Arcos  
Ana Alice Freire de Sousa  
Elaine Cristina de Melo Faria  
Evelyn Lima de Souza  
Francisco Timbó de Paiva Neto  
Guilherme Barbosa Shimocomaqui  
Larissa Karollyne de Oliveira Santos  
Marcio Anderson Cardozo Paresque  
Marco Antônio Bragança de Matos  
Rebecca Cabral de Figueirêdo Pereira

## VERSÃO PRELIMINAR

Publicação financiada pelo Projeto de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Lei n.º 12.101, de 27 de novembro de 2009), por meio da portaria n.º 3.362, de 8 de dezembro de 2017 - Parecer Técnico Inicial Recomendativo de Análise Técnica e Financeira de Projeto no Âmbito do PROADI-SUS n.º 2/2021 - CGGAP/DESF/SAPS/MS (0019478128) e despacho SAPS/GAB/SAPS/MS (0019480381).

Ficha Catalográfica

**Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein**

PLANIFICASUS: GUIA PARA GERENCIAMENTO DA ETAPA 10 - Macroprocessos da Vigilância em Saúde/ Hospital Israelita Albert Einstein: Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais: São Paulo. Ministério da Saúde, 2023. 25 p.: il.

1. Vigilância em Saúde Pública 2. Vigilância de Serviços de Saúde 3. Sistema Único de Saúde I. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein - SBIBAE.I. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein - SBIBAE.

# APRESENTAÇÃO

A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein (SBIBAE) foi fundada em 1955 e tem como missão oferecer excelência de qualidade no âmbito da saúde, da geração do conhecimento e da responsabilidade social, como forma de evidenciar a contribuição da comunidade judaica à sociedade brasileira. Apresenta quatro pilares principais que orientam o trabalho: Assistência à Saúde, Ensino e Educação, Pesquisa e Inovação e Responsabilidade Social.

O Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein desenvolve há mais de 20 anos várias atividades relacionadas à gestão de serviços públicos do Sistema Único de Saúde (SUS), além de projetos, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). Entre eles, está o projeto A Organização da Atenção Ambulatorial Especializada em Rede com a Atenção Primária à Saúde, conhecido como PlanificaSUS e executado pela área de Projetos e Novos Serviços da Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais.

O PlanificaSUS tem como objetivo dar continuidade à implantação da metodologia de Planificação da Atenção à Saúde (PAS), em regiões de saúde das Unidades Federativas que finalizaram a Fase 1 do PlanificaSUS (triênio 2018-2020) e que aderiram a Fase 2 (triênio 2021-2023), fortalecendo o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) na organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no SUS.

O PlanificaSUS é executado pela SBIBAE, sendo um projeto proposto pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), que apresenta, como área técnica responsável, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde por meio da Coordenação Geral de Garantia de Atributos de Atenção Primária à Saúde do Departamento de Saúde da Família e, como área de atuação, a de Desenvolvimento de Técnicas e Operação de Gestão em Serviços de Saúde.

A PAS tem como objetivo apoiar o corpo técnico-gerencial das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde na organização dos macroprocessos da APS e da AAE. Ela permite desenvolver a competência das equipes para a organização da Atenção à Saúde, com foco nas necessidades dos usuários sob sua responsabilidade, baseando-se em diretrizes clínicas, de acordo com o Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC). Nesse sentido, as atividades da planificação podem ser compreendidas como um momento de discussão e mudança no *modus operandi* das equipes e dos serviços, buscando a correta operacionalização de uma dada Rede de Atenção.

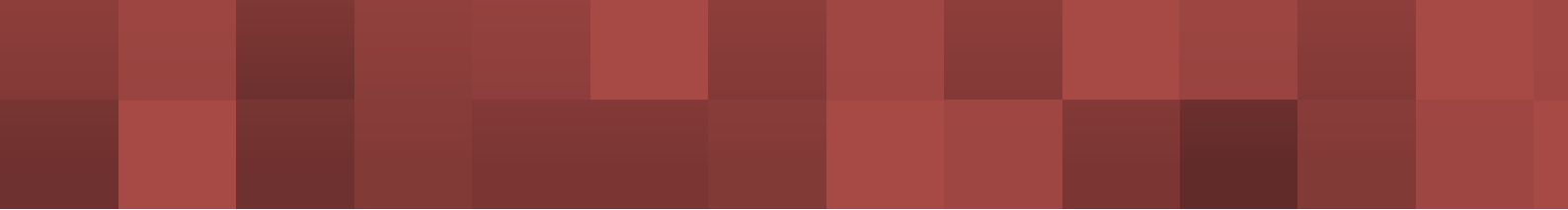
O PlanificaSUS Fase 2 pretende fortalecer macroprocessos organizados na primeira fase, além de implantar novos macroprocessos, que serão trabalhados tanto na APS quanto na AAE. Além disso, serão disparadas atividades de planejamento, monitoramento e dispersão em cada etapa apresentada no decorrer do triênio.

Ao longo do triênio, materiais como este Guia para Gerenciamento da Etapa, Guia para Monitoramento de Indicadores, Guias de *Workshop* e Notas Técnicas serão disponibilizados com o objetivo de nortear você, profissional de saúde, na execução dos processos de trabalho acompanhados pelo PlanificaSUS.

Como Guia para Gerenciamento da Etapa, meu objetivo é apoiar você, que faz parte da Equipe PlanificaSUS e do grupo condutor nas secretarias estaduais e municipais a desenvolver espaços e atividades relacionadas ao planejamento e monitoramento da Etapa 10.

# SUMÁRIO

■ APRESENTAÇÃO . . . . .	3
■ 1. APRESENTAÇÃO DA ETAPA . . . . .	5
1.1 Objetivos da Etapa . . . . .	6
1.2 Transversalidade da Segurança do Paciente na PAS. . . . .	7
■ 2. OFICINAS DE PLANEJAMENTO . . . . .	9
2.1 Oficina de Planejamento com Secretaria Estadual de Saúde (SES) . . . . .	10
2.1.1 Atividade de Dispersão: Vamos Colocar a Mão na Massa?! . . . . .	13
2.2 Oficina de Planejamento com Secretarias Municipais de Saúde (SMS) . . . . .	13
2.2.1 Atividade de Dispersão: Vamos ao “Fazer”? . . . . .	16
■ 3. PROCESSO DE TUTORIA . . . . .	17
3.1 Alinhamento Pré-tutoria . . . . .	18
3.2 <i>Workshop</i> 10 . . . . .	18
3.3 Oficinas Tutoriais . . . . .	18
3.3.1 Atividades de Dispersão . . . . .	19
3.4 Alinhamento Pós-tutoria . . . . .	19
3.5 Monitoramento da Tutoria. . . . .	19
■ 4. OFICINAS DE MONITORAMENTO . . . . .	20
4.1 Oficina de Monitoramento com Secretarias Municipais de Saúde (SMS). . . . .	21
4.2 Oficina de Monitoramento com Secretaria Estadual de Saúde (SES). . . . .	22
■ REFERÊNCIAS . . . . .	25



# 1. APRESENTAÇÃO DA ETAPA



## O QUE SERÁ TRABALHADO NESTE MATERIAL?

Neste Guia serão apresentados objetivos, resultados esperados e orientações para a execução das atividades, sejam elas referentes à etapa ou específicas de algum macroprocesso da APS ou da AAE, relacionado à Gestão. O conjunto de atividades que está distribuído e relacionado às oficinas de planejamento e monitoramento será apresentado neste Guia. Em outras palavras, o processo de gerenciamento da etapa compreende:

- Planejamento com Secretaria Estadual de Saúde.
- Planejamento com Secretarias Municipais de Saúde.
- Alinhamento pré-tutoria com tutores.
- Oficinas tutoriais com as unidades de APS e AAE (oficina tutorial 10.1 APS, oficina tutorial 10.1 AAE e oficina tutorial 10.2 Integrada).
- Alinhamento pós-tutoria e monitoramento da tutoria.
- Monitoramento com as Secretarias Municipais de Saúde.
- Monitoramento com a Secretaria Estadual de Saúde.



## 1. APRESENTAÇÃO DA ETAPA

Serão trabalhados processos relacionados a uma temática que presente no cotidiano dos serviços de APS, principalmente, e também se relacionado com a AAE: A Vigilância em Saúde. Nesta etapa, serão disparadas atividades que refletem nas equipes das unidades de saúde e que serão realizadas pelas secretarias estaduais e municipais de saúde. Os atores envolvidos serão convidados a revisitar processos de trabalho para que possam melhorar a atenção à saúde da população. O tema oficial da Etapa 10 é:

### “Macroprocessos da Vigilância em Saúde”

O tema desta etapa já foi abordado de maneira mais superficial em atividades de etapas anteriores, pelo motivo da Vigilância em Saúde possuir caráter transversal nos processos de saúde, incluindo àqueles relacionados à Gestão. Para que possamos avançar, vale trazer o conceito geral considerado para a etapa:

Entende-se como **Vigilância em Saúde** um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações de saúde para subsidiar planejamentos e implementações de saúde considerando seus determinantes da saúde visando a proteção e promoção da saúde, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças (BRASIL, 2018).

Para ficar registrado: neste Guia para Gerenciamento da Etapa 10 há recomendações para atividades de gerenciamento da PAS (planejamento e monitoramento) com Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde.



Acho que você já sabe, mas se alguém ainda tem dúvida sobre, afinal, a quem é destinado este guia com todas essas atividades que serão apresentadas?

Este material é destinado aos atores estratégicos atuantes no gerenciamento da PAS: gestores, referências técnicas, coordenadores e outros. Mesmo que atuando diretamente em um agrupamento de atividades, é necessário ter conhecimento de todo o processo, não é mesmo? Então, independente do que você faz no PlanificaSUS, este guia é para você!

Agora, eu vou te apresentar a proposta da etapa e reforço que meu propósito é te apoiar no desenvolvimento de cada atividade.

### 1.1 Objetivos da Etapa

A Etapa 10 tem como principal objetivo **Contribuir para a identificação e incorporação de estratégias de integração e qualificação das ações de Vigilância em Saúde relacionadas à organização dos processos de trabalho da Atenção Primária à Saúde da Atenção Ambulatorial Especializada.**

Ao final dessa etapa, é esperado que os profissionais dos serviços de APS e AAE compreendam e fortaleçam estratégias relacionadas à Vigilância em Saúde em seus contextos de trabalho.



Há outros objetivos que são esperados junto à operacionalização desta etapa. Confira:

- Compreender os conceitos relacionados à Vigilância em Saúde e sua aplicação na prática.
- Compreender/relacionar os processos de trabalhos integrados à Vigilância em Saúde.
- Estabelecer estratégias de integração e qualificação das ações de Vigilância em Saúde.
- Integrar a Vigilância em Saúde ao processo de trabalho das equipes de APS no território, apoiados pelas equipes da AAE.

Veja um resumo do que está por vir, neste quadro síntese da etapa:

**Figura 1.** Quadro Síntese da Etapa Operacional 10

<b>Gerenciamento da PAS - Planejamento</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação da Etapa 10 e resgates importantes vinculados aos processos abordados anteriormente</li> <li>• Mobilização de recursos e atores para Etapa 10 e verificação dos processos que serão (re)organizados</li> <li>• Alinhamento breve sobre Vigilância em Saúde participação da gestão</li> <li>• Identificação das práticas de Vigilância em Saúde no âmbito da gestão</li> </ul>	
<b>Processo de Tutoria</b>	
<b>Monitoramento do processo de Tutoria</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorar as atividades de dispersão identificando a necessidade de auxílio do tutor</li> <li>• Analisar os indicadores, comparar os resultados obtidos com o objetivo de melhoria definido</li> <li>• Identificar pontos importantes para padronização do processo de trabalho local</li> </ul>
	<b>Alinhamento Pré-tutoria</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação dos tutores para o <i>Workshop</i> 10 e oficinas tutoriais 10.1 APS, 10.1 AAE e 10.2 Integrada APS e AAE</li> </ul>
	<b>Workshop 10</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos, organização e processos relacionados à Vigilância em Saúde</li> <li>• A Vigilância em Saúde nas RAS compoendo o cuidado integrado</li> <li>• A importância da notificação para a Vigilância em Saúde</li> <li>• Vigilância em Saúde e a Construção social da APS</li> <li>• Os Macroprocessos da AAE e sua relação com a Vigilância em Saúde</li> </ul>
	<b>Oficina Tutorial 10.1 APS</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alinhamento conceitual sobre Vigilância em Saúde</li> <li>• Vigilância em Saúde Ambiental na APS</li> <li>• Vigilância das Condições Crônicas na APS</li> <li>• Vigilância das Doenças Infecciosas e Imunização na APS</li> <li>• Vigilância em Saúde do Trabalhador e da trabalhadora na APS</li> </ul>
<b>Oficina Tutorial 10.1 AAE</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alinhamento conceitual sobre Vigilância em Saúde</li> <li>• Acompanhamento do Percurso de Cuidado da Pessoa Usuária</li> <li>• Função de supervisão e o diagnóstico da Vigilância em Saúde no Ambulatório</li> <li>• Função educacional e o diagnóstico da Vigilância em Saúde no Ambulatório</li> </ul>	
<b>Oficina Tutorial 10.2 Integrada APS e AAE</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação e análise dos diagnósticos de Vigilância em Saúde realizados na APS</li> <li>• Apresentação do modelo operacional de acompanhamento do percurso de cuidado da pessoa usuária no ambulatório de AAE</li> <li>• Integração da APS com a Vigilância em Saúde sob apoio da AAE</li> </ul>	
<b>Alinhamento Pós-tutoria</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Potencialidades identificadas pelos tutores em suas respectivas unidades</li> <li>• Principas barreiras identificadas pelos tutores em seus contextos</li> <li>• Compartilhamento de customizações realizadas na oficina tutorial</li> <li>• Pontos de intervenção importantes de serem levados à gestão</li> <li>• Situação que demonstre o engajamento da unidade com o PlanificaSUS</li> </ul>	
<b>Gerenciamento da PAS - Monitoramento</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise dos processos em implantação e implantados</li> <li>• Discussão de resultados alcançados com a etapa</li> <li>• Verificação da padronização de processos</li> </ul>	

**Fonte:** Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein.

## 1.2 Transversalidade da Segurança do Paciente na PAS

É importante reforçar que a segurança do paciente e sua transversalidade será abordada no decorrer dos processos, a fim de alcançar um cuidado mais seguro por meio de práticas assistenciais para qualidade do cuidado.

Na oficina de planejamento com as secretarias municipais de saúde, será analisado o processo para a implantação dos Núcleos Municipais de Segurança do Paciente e será discutido a implantação de Times de Segurança nos serviços de saúde. Vale destacar a importância da implantação do Núcleo Municipal, pois ele possui, como uma de suas atribuições, apoiar os serviços para fortalecimento da cultura de segurança. E aí, como está este processo no seu município?

Com relação a implantação dos Times de Segurança, ressalto a importância do apoio do Núcleo Municipal, para definição da operacionalização dos times nos serviços de saúde no município.

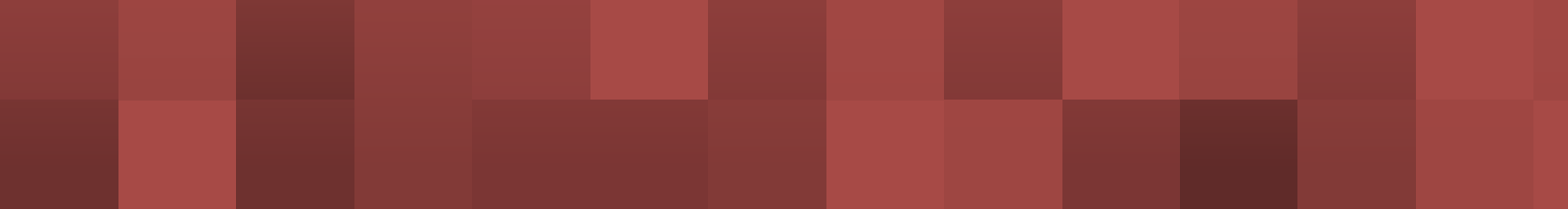
Destaco algumas atribuições do Time de Segurança:

- Execução das ações do Plano Municipal ou Local de Segurança do Paciente;
- Monitorar as ações do Plano Municipal ou Local de Segurança do Paciente;
- Apoiar a capacitação e atualização dos profissionais da unidade para a qualidade e segurança do paciente;
- Apoiar a equipe no processo de notificação de incidentes;
- Apoiar as lideranças da unidade na investigação e análise dos incidentes;
- Notificar ao Núcleo Municipal, na ocorrência de eventos adversos graves e catastróficos;
- Apoiar o Núcleo Municipal na investigação e análise dos eventos adversos graves e catastróficos e monitorar a elaboração do plano de ação para a prevenção de novos eventos.

Antes de seguirmos com a apresentação do conteúdo da etapa, é recomendado que realize os estudos do **Módulo 10 do curso de Atualização em Gerenciamento da Planificação da Atenção à Saúde** como oportunidade de saber como a gestão pode contribuir para o fortalecimento da Vigilância em Saúde na perspectiva da APS e da AAE.

Ainda, você também poderá realizar, este apenas se você desejar, o curso de **Vigilância Popular em Saúde** para conhecimento e compreensão de alguns dos principais conceitos abordados aqui. Esses recursos você encontra na [plataforma EaD](#) ✨!





## 2. OFICINAS DE PLANEJAMENTO



## 2. OFICINAS DE PLANEJAMENTO

Chegou o momento de conhecer os passos para que as oficinas de planejamento sejam realizadas em seu no estado e na região de saúde. As oficinas de planejamento da etapa são as primeiras atividades relacionadas ao gerenciamento da PAS considerando a unidade federativa e a região em um primeiro momento e, em seguida, devem ser realizadas junto aos municípios, seguindo a programação da etapa. Além disso, é muito importante que atores estratégicos da gestão, seja na esfera estadual ou municipal, estejam envolvidos nesta programação e sejam protagonistas deste processo. Nesta etapa, é importante que atores estratégicos da Vigilância em Saúde também participem das programações. A seguir, são apresentados os passos das oficinas de planejamento.

### 2.1 Oficina de Planejamento com Secretaria Estadual de Saúde (SES)

Para alcançar nossos objetivos é necessário que o planejamento envolva algumas premissas, com destaque para:

- Compreender conceitos relacionados à Vigilância em Saúde e suas aplicações práticas.
- Reforçar a Vigilância em Saúde e sua relação com os macroprocessos da APS e AAE no que diz respeito à esfera da gestão.
- Apoiar a integração da Vigilância em Saúde com as ações desenvolvidas pelos serviços de APS e de AAE.



É importante lembrar que ao planejar a organização dos macroprocessos tanto na APS quanto na AAE, a partir do processo de tutoria junto aos municípios e aos diferentes serviços da região, a gestão precisa realizar uma análise dos processos disparados anteriormente.

**Público-alvo das oficinas de planejamento:** Vale a pena reforçar que as pessoas envolvidas nas atividades de planejamento da SES são aquelas que compõem o grupo condutor estadual do PlanificaSUS ou, como alguns lugares definem, o Grupo Condutor de Redes. Para a Etapa 10, recomendamos que aqueles atores estratégicos que possuem processos relacionados à Vigilância na SES participem.

## PARA PENSAR...

É importante para produção de sentido durante toda essa etapa, que haja o entendimento de que as ações de Vigilância em Saúde são transversais aos macroprocessos da APS e da AAE.

**Materiais de apoio:** Para você compreender melhor o planejamento é importante que conheça e estude antecipadamente os documentos e instrumentos utilizados, como materiais de apoio, durante a oficina de planejamento da Etapa 10 com a SES, que são:

- Matriz de Gerenciamento Etapa 10 – Oficina de Planejamento SES
- Apresentação PowerPoint® Padrão – Oficina de Planejamento SES
- Instrumento para verificação de processos relacionados à Vigilância em Saúde
- Plano de Ação do Grupo Condutor – versão e-Planifica
- Módulo 10 – Curso em Gerenciamento da PAS (Plataforma EaD)
- Guia para Desenvolvimento do Tutor Etapa 10

Agora, vamos à Matriz de Planejamento com a Secretaria Estadual de Saúde!

Etapa 10 - Oficina de Planejamento com Secretaria Estadual de Saúde			
Estudar (S)			
S	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	Atividade 1: Análise das ações implantadas (Responsável: RT estadual) Tempo: 30 minutos	1. Apresentar ações de destaque na implantação da PAS estabelecidas no último plano de ação (monitoramento da PAS) 2. Verificar quais os resultados alcançados 3. Realizar discussão referente a: <ul style="list-style-type: none"> <li>Há novas oportunidades de melhoria nos processos implantados?</li> <li>Quais ações necessárias para apoiar a implementação?</li> <li>Quais as ações necessárias para a manutenção das boas práticas, identificadas por meio do monitoramento e avaliação dos processos?</li> </ul> 4. Estabelecer ações (se necessário)	Apresentação PowerPoint® SES Plano de Ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)
	Planejar (P)		
P	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	Atividade 2: Apresentação da Etapa 10 (Responsável: RT Estadual) Tempo: 1 hora	1. Apresentação da Etapa 10 <ul style="list-style-type: none"> <li>Objetivos</li> <li>Conceitos breves sobre Vigilância em Saúde que serão utilizados na Etapa 10</li> <li>Onde queremos chegar?</li> <li>Cronograma e operacionalização da Etapa 10</li> </ul> 2. Discutir com a equipe quais os principais potencializadores e dificultadores para realização da etapa 3. Identificar riscos para realização da etapa 4. Estabelecer ações	Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte I) Plano de Ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)
	Atividade 3: Vigilância em Saúde no cenário estadual (Responsável: RT Estadual) Tempo: 1 hora e 30 minutos	1. Mapear e reconhecer programas, ações e recursos existentes no cenário estadual, que apresentem potencial dialógico ou processos relacionados à temática Vigilância em Saúde: <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação dos setores e atores estratégicos, considerando a organização da SES, que desenvolvem ações relacionadas a:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>Vigilância Sanitária</li> <li>Vigilância Ambiental</li> <li>Vigilância das Condições Crônicas</li> <li>Vigilância das Doenças Infecciosas</li> <li>Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora</li> </ul> </li> <li>Ações ou programas existentes no cenário estadual relacionadas à Vigilância em Saúde, no âmbito da APS e da AAE</li> <li>Apoio da gestão à região de saúde - recursos de comunicação, produção de material, apoio logístico, financeiro e institucional</li> <li>Mapeamento de ações educacionais direcionadas aos profissionais sobre Vigilância em Saúde no âmbito da APS e da AAE</li> <li>Identificação das estratégias utilizadas para acompanhamento dos indicadores relacionados aos cenários da APS e da AAE</li> </ul> 2. Identificar e analisar fatores causais para possíveis dificultadores: Problematicar identificação de situações relacionadas a ações da vigilância e APS e AAE (oportunidades de melhoria) 3. Estabelecer ações	Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte II) Plano de Ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)


<p>Atividade 4: Comunicação e processos relacionados à Vigilância em Saúde na APS e na AAE no cenário estadual (Responsável: RT estadual) Tempo: 2 horas</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Discutir acerca da comunicação, de processos e recursos relacionados a fluxos gerenciados pela SES, no âmbito da Vigilância em Saúde, para fortalecimento das práticas nos serviços de APS e da AAE</li> <li>2. Verificar aspectos relacionados à comunicação entre Vigilância em Saúde, APS e AAE, considerando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fluxos de notificações</li> <li>• Atualização periódica de fluxos</li> <li>• Treinamento de profissionais acerca de protocolos e fluxos</li> <li>• Monitoramento dos processos anteriores</li> <li>• Avaliação dos indicadores e alcance das metas previstas no plano estadual de saúde</li> </ul> </li> <li>3. Apresentar o Instrumento para verificação de processos relacionados à Vigilância em Saúde</li> <li>4. Planejar e realizar, durante o período de dispersão, aplicação do Instrumento para verificação de processos relacionados à Vigilância em Saúde</li> <li>5. Estabelecer ações conforme resultados obtidos</li> </ol>	<p>Anexo - Instrumento para verificação de processos relacionados à Vigilância em Saúde</p> <p>Plano de Ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)</p>
<p>Atividade 5: Mobilização de Recursos e Atores para a Etapa (Responsável: RT estadual) Tempo: 30 minutos</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Checar os recursos e atores necessários para operacionalização da Etapa 10 na APS e na AAE: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cronograma com previsão de proteção de agenda das equipes (reorganização das agendas de atendimentos e garantia de que participem das atividades)</li> <li>• Atenção especial para o momento de dispersão</li> <li>• Itens importantes para viabilização do <i>Workshop</i> 10 e oficinas tutoriais 10.1 APS, 10.1 AAE e 10.2 Integrada</li> <li>• Unidades em conformidade</li> <li>• Tutores em conformidade (presença do tutor, horário protegido para acompanhamento das atividades incluindo período de dispersão, apropriação dos materiais)</li> <li>• Qualificação dos atores necessários para apoiar o processo de tutoria (realização dos cursos EaD e alinhamento pré-tutoria)</li> </ul> </li> <li>2. Identificar e analisar fatores causais para possíveis dificultadores</li> <li>3. Planejar realização do Módulo 10 do Curso em Gerenciamento da PAS</li> <li>4. Estabelecer ações</li> </ol>	<p>Plano de Ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)</p> <p>Módulo 10 - Curso em Gerenciamento da PAS (Plataforma EaD)</p> <p>Guia para Desenvolvimento do Tutor</p>
<p>Atividade 6: Organizar a oficina de planejamento com os municípios da região de saúde (Responsável: Consultor) Tempo: 30 minutos</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Organizar a oficina de planejamento com as Secretarias Municipais de Saúde, considerando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção do cronograma</li> <li>• Definição do formato (virtual/presencial)</li> <li>• Organização da logística</li> <li>• Participantes</li> </ul> </li> <li>2. Sinalizar a necessidade de participação de representantes da Vigilância em Saúde dos municípios e da Regional de Saúde na oficina de planejamento com Secretarias Municipais de Saúde</li> <li>3. Estabelecer ações</li> </ol>	<p>Plano de Ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)</p>

#### Plano de Ação

Todas as ações definidas para o plano de ação devem ser registradas no e-Planifica. Como contingência para indisponibilidade da plataforma ou conexão à internet, realize o registro na planilha. Abaixo, veja a descrição dos itens para elaboração do plano de ação:

- O quê (Ação): Descrever a ação que será realizada. Utilizar o verbo no infinitivo (Ex.: Apresentar).
- Como: Descrever como será realizada a ação que foi citada no campo "O quê".
- Quem (Responsável): Definir o responsável pela ação. Deve ser incluído o nome do responsável neste campo.
- Participantes: Definir os participantes que irão apoiar a execução desta atividade junto ao responsável definido.
- Data limite para conclusão: Definir uma data para a conclusão desta ação.

Recursos/Observações: Citar os materiais que serão utilizados para apoiar a execução desta ação (Ex.: apresentação, formulário, documento...). Aqui também pode ser inserida alguma observação. (Ex.: Aguarda definição da agenda com os RTs para início da atividade).

Fazer (D)	
Atividades de Dispersão	
	<p>A dispersão é o momento onde o que foi planejado no plano de ação será realizado. A SES realizará seu planejamento e verificará os pontos que serão necessários para que os processos sejam organizados ou reorganizados. Com ações planejadas e definidas, é preciso analisar o contexto permanentemente para que as ações sejam condizentes com a situação real encontrada e replanejar sempre que necessário. Neste sentido, o Grupo Condutor da Secretaria Estadual de Saúde precisará estar atento a possíveis dificuldades que as regiões de saúde apresentem. Além de organizar a oficina de planejamento com os municípios da região de saúde, considerando o aspecto estrutural, logístico, político, técnico ou algum outro, para identificar a necessidade de apoio e cooperação.</p>

**Não se esqueça de que o plano de ação necessita ter a cara das pessoas envolvidas.**  
**Para isso, nada melhor do que envolver o máximo de pessoas nas atividades.**  
**Não há nada que substitua uma construção coletiva, não é mesmo?**

Considerando a rotina de preparação já estabelecida pela região, ou partindo da análise local feita depois das atividades da oficina de planejamento SES, o plano de ação precisa ser construído de maneira personalizada com atividades que façam sentido para que sua região de saúde consiga alcançar os objetivos, metas e indicadores planejados.



Para isso, você precisa identificar as ações essenciais em pequenas ações, como um roteiro direcionado do processo, incluindo o passo a passo para chegar no objetivo. O plano de ação, disponibilizado no e-Planifica na área do gerenciamento, é uma ferramenta com muito potencial para a sistematização do que o grupo considera importante a ser desenvolvido de acordo com a realidade da unidade de saúde.

É importante salientar que o plano de ação precisa apresentar informações claras como a descrição da ação que será desenvolvida, como esta ação será desenvolvida, quem é o responsável pela ação (sim, uma única pessoa responsável para que possa responder pela ação), quais os demais participantes estratégicos para apoiar na ação, o prazo para conclusão da ação que será executada e qual o recurso necessário para execução.

## SE LIGA AQUI!

### 2.1.1 Atividade de Dispersão: Vamos Colocar a Mão na Massa?!

A dispersão é o momento do “fazer”, onde o que foi planejado no plano de ação será realizado. O grupo condutor toma a frente dessa execução, junto aos participantes sinalizados em cada atividade, apoiados pela referência técnica estadual.



É importante lembrar que mesmo com ações planejadas e definidas, é preciso analisar o contexto para realizar ações condizentes com a situação real encontrada e replanejar sempre que for necessário.

Logo, ajustes no plano de ação são esperados e fazem parte do processo! Mas gestor, não se esqueça de registrar tudo na matriz do plano de ação.

**Não se esqueça de que é importante que o grupo condutor se aproprie das necessidades operacionais da etapa, e tenha clareza dos pontos importantes a serem capilarizados aos outros níveis de gestão envolvidos, customizando a pauta da Oficina de Planejamento com Secretarias Municipais de Saúde.**

### 2.2 Oficina de Planejamento com Secretarias Municipais de Saúde (SMS)

Em seguida das atividades de planejamento do Grupo Condutor Estadual, chega a vez de junto ao Grupo Condutor Regional planejar a Etapa 10, contando com a participação das referências técnicas municipais e outros atores que forem importantes para a viabilização dos processos propostos na etapa.

Você já está vigilante na informação de que a execução dessa programação se dá com as Secretarias Municipais, sob facilitação da Secretaria Regional de Saúde com participação e apoio da SES, não é mesmo? Vou te apresentar aonde queremos chegar, o público-alvo e os materiais de apoio da oficina de planejamento com as Secretarias Municipais. Mas antes, vou reforçar:

A oficina de planejamento com a SMS necessita dialogar com o planejamento realizado pela SES. É um momento de planejamento conjunto entre estado e municípios para organização da APS e AAE na região, onde a SES exerce sua atribuição de apoio à implantação da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) (BRASIL, 2017) e apoia tanto os processos da APS quanto os da AAE, que vêm sendo acompanhados na região de saúde e nos municípios. Novamente, é necessário considerar o diagnóstico local para que as atividades sejam desenvolvidas e os processos disparados.

**Público-alvo das oficinas de planejamento com Secretarias Municipais de Saúde:** Referências técnicas municipais, juntamente com representantes do grupo condutor estadual e/ou regional. Para a Etapa 10 recomendamos que responsáveis pela Vigilância Epidemiológica na regional e municípios participem.

E para os locais em que existe o Grupo Condutor Regional?

Quando há um **Grupo Condutor Regional**, recomenda-se que para esta programação o Grupo Condutor Estadual alinhe previamente com RT regional e seja então, o condutor desta atividade junto aos municípios. Mas atenção: esta é uma recomendação para alinhamento entre estado e municípios e não substitui, de maneira alguma, o planejamento do município que deverá ser realizado em outro momento. Além disso, é importante lembrar que este alinhamento citado entre Grupo Condutor Regional e Grupo Condutor Estadual não torna desnecessária a participação de atores do Grupo Condutor Regional nesta programação de planejamento na esfera municipal, em especial a RT estadual e os tutores.

Lembrando que, se na sua região de saúde o ambulatório da AAE é de caráter municipalizado, as discussões que envolvem a atenção especializada devem ser capilarizadas para a oficina de planejamento com as Secretarias Municipais de Saúde, com a presença de atores estratégicos do município responsável pelo ambulatório.



**Materiais de apoio:** Para você compreender melhor o processo de planejamento é importante que conheça e estude antecipadamente os documentos e instrumentos utilizados, como materiais de apoio, durante a oficina de planejamento da Etapa 10 com as Secretarias Municipais de Saúde, que são:

- Matriz de Gerenciamento Etapa 10 - Oficina de Planejamento com Secretarias Municipais de Saúde
- Apresentação PowerPoint® Padrão - Oficina de Planejamento SES
- Plano de Ação Gestão grupo condutor regional - (versão e-Planifica)
- Plano de Ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)
- Instrumento para verificação de processos relacionados à Vigilância em Saúde
- Cursos de atualização em Gerenciamento da Etapa 10
- Guia para Desenvolvimento do Tutor Etapa 10


Veja abaixo a Matriz de Planejamento com as Secretarias Municipais de Saúde.

A matriz de planejamento com Secretarias Municipais de Saúde apresenta necessidade de customização, considerando os desdobramentos ocorridos na oficina de planejamento com a Secretaria Estadual e dando ênfase às ações que o grupo condutor necessita capilarizar para a gestão municipal.

Etapa 10 - Oficina de Planejamento com Secretarias Municipais de Saúde			
Estudar (S)			
S	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	Atividade 1: Análise das ações implantadas (Responsável: RT estadual) Tempo: 30 minutos	1. Apresentar ações de destaque na implantação da PAS estabelecidas no último plano de ação (monitoramento da PAS) 2. Verificar os resultados alcançados a partir do relato dos representantes dos municípios 3. Realizar discussão referente a: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Há novas oportunidades de melhoria nos processos implantados?</li> <li>• Quais ações necessárias para apoiar a implementação?</li> <li>• Quais as ações necessárias para a manutenção das boas práticas, identificadas por meio do monitoramento e avaliação dos processos?</li> </ul> 4. Estabelecer ações (se necessário)	Apresentação PowerPoint® SES Plano de Ação - Grupo Condutor Regional (versão e-Planifica)



Planejar (P)			
P	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	<p>Atividade 2: Apresentação da Etapa 10 (Responsável: RT Estadual) Tempo: 1 hora</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Apresentação da Etapa 10 <ul style="list-style-type: none"> <li>Objetivos</li> <li>Conceitos breves sobre Vigilância em Saúde que serão utilizados na Etapa 10</li> <li>Onde queremos chegar?</li> <li>Cronograma e execução da Etapa 10</li> </ul> </li> <li>Discutir, considerando a realidade de cada município, quais os principais potencializadores e dificultadores para realização da etapa</li> <li>Identificar riscos para execução da etapa</li> <li>Estabelecer ações</li> </ol>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte I) Plano de Ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)</p>
	<p>Atividade 3: Vigilância em Saúde nos cenários municipais (Responsável: RT Estadual) Tempo: 1 hora e 30 minutos</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Apresentar em Power Point® o panorama de processos relacionados à vigilância no cenário estadual por meio das informações do diagnóstico realizado na oficina de planejamento com a SES</li> <li>Realizar discussão sobre programas, ações e recursos existentes nos cenários dos municípios, que apresentem potencial dialógico ou processos relacionados à temática Vigilância em Saúde: <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação, considerando a organização da SMS, do desenvolvimento de ações relacionadas a (quais municípios realizam?): Vigilância Sanitária; Vigilância Ambiental em Saúde; Vigilância das Condições Crônicas; Vigilância das Doenças Infecciosas; Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora</li> <li>Profissionais que possuem formação em Vigilância em Saúde com disponibilidade para tornarem-se apoio às ações de Vigilância em Saúde desenvolvidas na PAS no município</li> <li>Ações ou programas existentes no cenário municipal relacionadas à Vigilância em Saúde, no âmbito da APS e da AAE</li> <li>Apoio da gestão municipal às unidades de saúde em relação a recursos de comunicação, produção de material, apoio logístico, financeiro e institucional</li> <li>Mapeamento de ações educacionais direcionadas aos profissionais que abordem Vigilância em Saúde no âmbito da APS e da AAE</li> <li>Identificação das estratégias utilizadas para acompanhamento dos indicadores relacionados aos cenários da APS e da AAE</li> </ul> </li> <li>Utilização da ferramenta roteiro para condução de discussão acerca dos processos relacionados à Vigilância em Saúde nos municípios</li> <li>Identificar e analisar fatores causais para possíveis dificultadores: Problematizar identificação de situações relacionadas a ações da vigilância e APS e AAE (oportunidades de melhoria)</li> <li>Estabelecer ações</li> </ol>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte II) - preenchida pela SES Anexo - Roteiro para condução de discussão acerca dos processos relacionados à Vigilância em Saúde nos Municípios Plano de Ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)</p>
	<p>Atividade 4: A comunicação e processos relacionados à Vigilância em Saúde dos municípios (Responsável: RT estadual) Tempo: 2 horas</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Discutir acerca da comunicação, de processos e recursos relacionados a fluxos da SMS, no âmbito da Vigilância em Saúde, para fortalecimento das práticas nas unidades de saúde</li> <li>Verificar aspectos relacionados à comunicação entre Vigilância em Saúde, no âmbito municipal, e serviços de saúde, considerando: <ul style="list-style-type: none"> <li>Fluxos de notificações</li> <li>Atualização periódica de fluxos</li> <li>Treinamento de profissionais acerca de protocolos e fluxos</li> <li>Monitoramento dos processos anteriores</li> <li>Avaliação dos indicadores e alcance das metas previstas no plano municipal de saúde</li> </ul> </li> <li>Apresentar Instrumento para verificação de processos relacionados à Vigilância em Saúde</li> <li>Planejar aplicação do Instrumento para verificação de processos relacionados à Vigilância em Saúde</li> <li>Estabelecer ações</li> </ol>	<p>Anexo - Instrumento para verificação da comunicação e processos relacionados à Vigilância em Saúde Anexo - Instrumento para verificação de processos relacionados à Vigilância em Saúde Plano de Ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)</p>

	<p>Atividade 5: Mobilização de Recursos e Atores para a Etapa (Responsável: RT estadual) Tempo: 30 minutos</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Checar os recursos e atores necessários para execução da Etapa 10 na APS e na AAE (para ambulatórios sob gestão municipal): <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cronograma com previsão de proteção de agenda das equipes (reorganização das agendas de atendimentos e garantia de que participem das atividades)</li> <li>• Atenção especial para o momento de dispersão</li> <li>• Itens importantes para viabilização do <i>Workshop</i> 10 e oficinas tutoriais 10.1 APS, 10.1 AAE e 10.2 Integrada</li> <li>• Unidades em conformidade</li> <li>• Tutores em conformidade (presença do tutor, horário protegido para acompanhamento das atividades incluindo período de dispersão, apropriação dos materiais)</li> <li>• Qualificação dos atores necessários para apoiar o processo de tutoria (realização dos cursos EaD e alinhamento pré-tutoria)</li> </ul> </li> <li>2. Identificar e analisar fatores causais para possíveis dificultadores</li> <li>3. Estabelecer ações</li> </ol>	<p>Plano de Ação - Grupo Conductor Estadual (versão e-Planifica) Módulo 10 - Curso em Gerenciamento da PAS (Plataforma EaD) Guia para Desenvolvimento do Tutor</p>
<b>Plano de Ação</b>			
<p>Todas as ações definidas para o plano de ação devem ser registradas no e-Planifica. Como contingência para indisponibilidade da plataforma ou conexão à internet, realize o registro na planilha. Abaixo, veja a descrição dos itens para elaboração do plano de ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O quê (Ação): Descrever a ação que será realizada. Utilizar o verbo no infinitivo (Ex.: Apresentar).</li> <li>• Como: Descrever como será realizada a ação que foi citada no campo "O quê".</li> <li>• Quem (Responsável): Definir o responsável pela ação. Deve ser incluído o nome do responsável neste campo.</li> <li>• Participantes: Definir os participantes que irão apoiar a execução desta atividade junto ao responsável definido.</li> <li>• Data limite para conclusão: Definir uma data para a conclusão desta ação.</li> </ul> <p>Recursos/Observações: Citar os materiais que serão utilizados para apoiar a execução desta ação (Ex.: apresentação, formulário, documento...). Aqui também pode ser inserida alguma observação. (Ex.: Aguarda definição da agenda com os RTs para início da atividade).</p>			
<b>Fazer (D)</b>			
<p><b>D</b></p> 	<b>Atividades de Dispersão</b>		
<p>A dispersão é o momento onde o que foi planejado no plano de ação será realizado. A SES realizará seu planejamento e verificará os pontos que serão necessários para que os processos sejam organizados ou reorganizados. Com ações planejadas e definidas, é preciso analisar o contexto permanentemente para que as ações sejam condizentes com a situação real encontrada e replanejar sempre que necessário. Neste sentido, o Grupo Conductor da Secretaria Estadual de Saúde precisará estar atento a possíveis dificuldades que as regiões de saúde apresentem. Além de organizar a oficina de planejamento com os municípios da região de saúde, considerando o aspecto estrutural, logístico, político, técnico ou algum outro, para identificar a necessidade de apoio e cooperação.</p>			

### 2.2.1 Atividade de Dispersão: Vamos ao “Fazer”?




A dispersão é o momento do “D” do PDSA, onde o que foi planejado no plano de ação será realizado para que o processo de tutoria aconteça no território da melhor forma possível. Aqui, cada município parte para seu planejamento local e verifica os pontos que serão necessários para que os processos sejam organizados ou reorganizados.

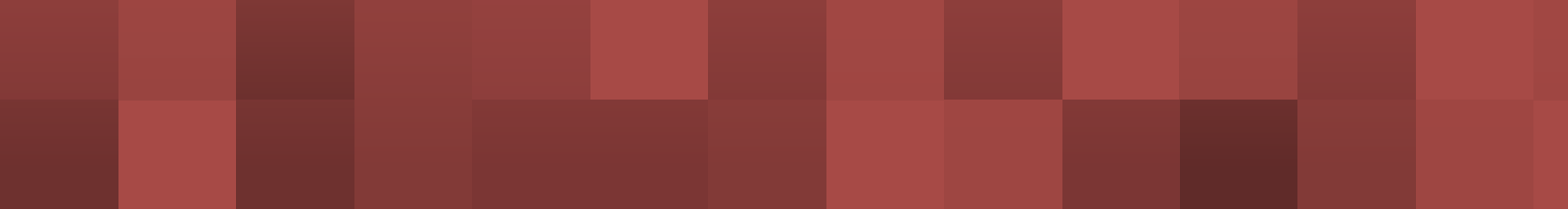
É importante lembrar que mesmo com ações planejadas e definidas, é preciso analisar o contexto o tempo todo para realizar ações condizentes com a situação real encontrada e replanejar sempre que necessário. Neste sentido, os envolvidos no contexto da Secretaria Estadual (seja a nível central ou regional) precisarão estar atentos a possíveis dificuldades que os municípios tenham, seja em aspecto estrutural, logístico, político, técnico ou algum outro, para identificar quais municípios precisarão de um apoio para “fazer junto”.

Logo, ajustes no plano de ação são esperados e fazem parte do processo! Só não se esqueça de registrar tudo na matriz do plano de ação, combinado?

É essencial que o grupo se aproprie das necessidades operacionais e tenha clareza dos pontos importantes a serem estruturados para execução do processo de tutoria, principalmente seu papel como município de favorecer o contexto para que os macroprocessos, educacional e supervisonal, da AAE se desenvolvam de forma satisfatória para efetiva integração e comunicação entre APS e AAE.



Encerramos aqui a seção sobre o Planejamento da Etapa 10. A seguir, veremos os aspectos importantes do Processo de Tutoria, do ponto de vista do Gerenciamento da Etapa.



### 3. PROCESSO DE TUTORIA



### 3. PROCESSO DE TUTORIA

Após a realização das oficinas de planejamento, você que atua na gestão, conheceu mais sobre o tema da etapa, já debateu sobre questões destinadas à gestão para viabilização do processo de tutoria junto às equipes da APS e AAE que fazem parte do PlanificaSUS em sua região.

A seguir, destaca-se alguns pontos importantes para a operacionalização do processo de tutoria:

- Proteção da agenda dos tutores e viabilização de transporte, caso seja necessário, para participação desses no alinhamento pré-tutoria.
- Proteção da agenda dos profissionais e trabalhadores da equipe da APS para participação no *Workshop* e oficinas tutoriais.
- Viabilização de recursos e materiais para que o processo de tutoria possa ocorrer em cada município.
- Análise de fatores causais para possíveis dificultadores do processo de tutoria.
- Proposição de ações para resolução de problemas identificados.

É importante também que possa conhecer o passo a passo do processo de tutoria, isso é possível acessando o **Guia de Orientação para a Tutoria da Etapa 10**, disponível na [Biblioteca Virtual](#) do e-Planifica.

#### 3.1 Alinhamento Pré-tutoria

O alinhamento pré-tutoria é um momento com atores estratégicos antes da execução do *Workshop* e oficinas tutoriais, favorecido por um contexto de grupo colaborativo, com um encontro envolvendo todos os tutores e apoiadores (consultores regionais, analistas de tutoria, tutores do serviço, tutores regionais, tutores estaduais, referência técnica municipal).

O objetivo aqui é sair da teoria, articular conhecimentos e partir para o “mostrar como fazer” e “porque fazer”, trabalhando o engajamento com os temas da etapa, troca de impressões, experiências e ideias para a execução. É importante que a gestão possa garantir a proteção da agenda e os recursos necessários para que sua equipe do PlanificaSUS participe de maneira efetiva desse momento.



#### 3.2 Workshop 10

O *Workshop* é o momento de aproximação da equipe de saúde local com a base teórica do PlanificaSUS. Esse espaço é muito valioso por ser o momento de trabalho em grupo com diversas possibilidades de aprendizado. Além disso, é direcionado para 100% dos profissionais das unidades de saúde da APS e da AAE (enfermeiros, vigilantes, médicos, auxiliares de serviços gerais, nutricionistas, assistentes administrativos e todos os demais profissionais), para gestores, coordenadores e outros atores estratégicos que o município ou a região de saúde considerarem pertinentes.

Considerando que cada região tem uma dinâmica de organização, é importante estimular a flexibilidade e participação dos envolvidos. As Secretarias Estaduais e Municipais podem e devem fornecer um forte apoio na realização destas programações.

Você tem acesso ao Guia do *Workshop* 10 pelo e-Planifica, na [Biblioteca Virtual](#). Desejo um excelente momento a todos os envolvidos!



Olha só, tanto para o *Workshop* quanto para as oficinas tutoriais, é importante garantir a participação de atores estratégicos da gestão.

#### 3.3 Oficinas Tutoriais



Os temas abordados nos *Workshops* têm continuidade nas discussões das oficinas tutoriais. Nelas acontecem momentos técnicos operacionais de tutoria nos serviços da RAS, em que os tutores, junto dos profissionais, utilizam-se de ferramentas para planejar, executar e monitorar as ações relacionadas à temática trabalhada do processo de trabalho. A Etapa 10 possui uma oficina tutorial prevista para APS (10.1 APS), uma oficina tutorial prevista para a AAE (10.1 AAE) e uma oficina tutorial prevista para ser executada de maneira integrada entre APS, AAE e Vigilância em Saúde (10.2 Integrada APS e AAE).

Para ter acesso a matrizes, proposta metodológica e instrumentos e textos de apoio ao processo de tutoria, é muito simples: Basta acessar o **Guia de Orientação para Tutoria da Etapa 10**, disponível na Biblioteca Virtual do e-Planifica.

### 3.3.1 Atividades de Dispersão

Para ocorrer a implementação dos processos de melhoria nos serviços, é necessário operacionalizar as atividades planejadas na oficina tutorial durante o período de dispersão até a próxima oficina. É necessário o estabelecimento de uma rotina onde você, gestor, acompanhe e apoie o tutor, garantindo uma agenda protegida desse profissional, de pelo menos um turno por semana na unidade “fazendo junto” as atividades e ações propostas no plano de ação desse tutor, caso perceba alguma dificuldade ou oportunidade de melhoria na operacionalização das atividades pactuadas para este período.



É importante lembrar que mesmo com ações planejadas e definidas, é preciso analisar o contexto de forma periódica para realizar ações condizentes com a situação real encontrada, e replanejar sempre que necessário. Identifique as ações essenciais e sistematize-as incluindo o passo a passo para chegar no objetivo de cada ação. O plano de ação é uma estratégia com muito potencial para a sistematização do que a gestão considera importante ser desenvolvido de acordo com a realidade do seu município/região de saúde.

### 3.4 Alinhamento Pós-tutoria

Esse é um momento estratégico após a execução do *Workshop* e oficinas tutoriais, envolvendo todos os tutores e analistas de tutoria para troca de impressões, relatar a experiência de realização das atividades da etapa e desafios de execução.

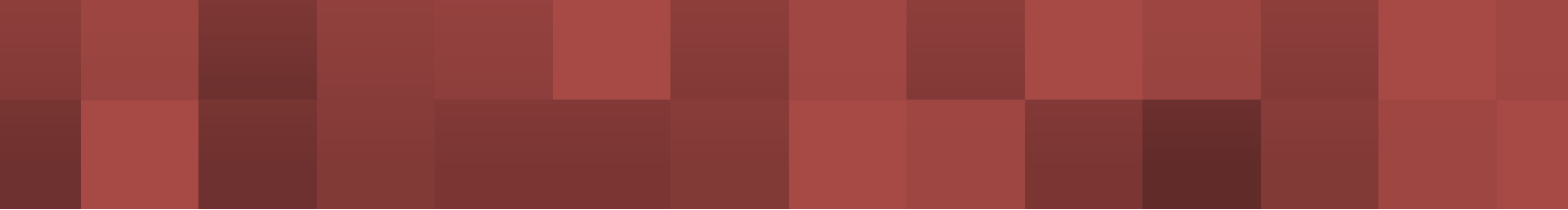


Também é no pós-tutoria que podemos identificar quais unidades precisam de acompanhamento mais próximo durante o monitoramento, com apoio adicional ao tutor da unidade, considerando outros atores envolvidos que possam apoiar os processos (analistas de tutoria, tutores regionais, tutores estaduais, RT municipal, consultores regionais).

A proposta do alinhamento pós-tutoria é que seja um fórum de discussão e troca de experiências entre os tutores sobre barreiras e facilitadores para a implementação dos processos de trabalho (implementados durante a dispersão), em especial para o monitoramento das ações e quando se faz necessário, fazer junto. Como adição a este momento, também é possível que os tutores compartilhem a experiência dos *Workshops* e oficinas tutoriais.

### 3.5 Monitoramento da Tutoria

O monitoramento da tutoria deve fazer parte da rotina do tutor e pode ser apoiado por atores estratégicos do gerenciamento da PAS. Esse pensamento nos proporciona um alinhamento no que diz respeito ao acompanhamento e monitoramento da tutoria, pois é importante entender que não há um encontro, uma programação ou horas especificamente fechadas e destinadas para que o tutor realize esta atividade. Há uma recomendação importante da necessidade de acompanhar e auxiliar os processos na unidade após a realização da oficina tutorial. Ficamos combinados assim?!



# 4. OFICINAS DE MONITORAMENTO



## 4. OFICINAS DE MONITORAMENTO



Sempre bom lembrarmos o que é a oficina de monitoramento, não é mesmo? Bem, vamos lá! As oficinas de monitoramento são momentos que visam avaliar o impacto que as ações propostas pela etapa vigente do PlanificaSUS têm gerado nos cenários de atuação, tendo uma perspectiva qualitativa (ao se ver o movimento e mobilização das equipes), mas também de impacto na organização da APS e AAE como um todo.

As oficinas de monitoramento dessa etapa trazem um tema presente no cotidiano de muitos profissionais de saúde: processos relacionados à Vigilância em Saúde. Nesse sentido, as oficinas devem ser reconhecidas como espaços de sistematização de conhecimentos, produção de sentido e de ressignificação para mudanças de processos de trabalho nos espaços de gestão da SMS e SES. Como já vimos, com ferramentas para monitorar e avaliar nossas ações, processos de trabalhos ficam muito mais fluidos.

É importante ressaltar que o processo de monitoramento e avaliação deve também considerar o processo de formação e capacitação dos profissionais que atuam no PlanificaSUS. Dessa forma, devemos também nos atentar para a participação dos trabalhadores da APS e AAE, técnicos da SMS e SES e RT municipais e estadual nos cursos de formação disponibilizados pela plataforma EaD do Proadi-SUS/Einstein. É preciso monitorar e avaliar a participação desses atores na realização dos cursos e nos produtos, resultados e impactos trazidos pelos conhecimentos adquiridos a partir do EaD.



Agora é o momento de verificar se alguns dos pontos listados abaixo, destacados no monitoramento, foram padronizados pela gestão estadual e/ou municipal.

- Monitoramento do uso dos roteiros para verificação de aspectos da Vigilância em Saúde na APS.
- Realização da definição do processo de acompanhamento do Percurso de Cuidado da Pessoa Usuária na AAE.
- Monitoramento do acompanhamento de eventos sentinelas no ambulatório.
- Estabelecimento de estratégias que realizam integração entre APS, AAE e Vigilância em Saúde.
- Monitoramento do processo de padronização de processos para apoio institucional por parte da gestão estadual às atividades e ações que dialoguem com a Vigilância em Saúde.
- Monitoramento da implantação da PAS pelo e-Planifica.



A gente não pode deixar de ressaltar a importância do “A”, do ciclo do PDSA. Esta etapa é o momento de padronizar, lembra? Você deve aproveitar a dispersão entre uma etapa e outra para seguir com o monitoramento, consolidar e padronizar todos os processos implantados.

### 4.1 Oficina de Monitoramento com Secretarias Municipais de Saúde (SMS)

Agora, você compreenderá os objetivos, público e materiais de apoio importantes para a realização da Oficina de Monitoramento SMS.

O monitoramento deve se atentar a alguns pontos importantes:

- Análise dos processos em implantação
- Discussão de resultados operacionais da etapa
- Análise dos processos implantados
- Padronização dos processos
- Implementação dos processos

A seguir, a Matriz de Monitoramento com as Secretarias Municipais de Saúde. Confira!

Etapa 10 - Oficina de Monitoramento com Secretarias Municipais de Saúde			
Estudar (S)			
S	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	Atividade 1: Análise dos processos em implantação (ao longo do PlanificaSUS) (Responsável: RT regional) Tempo: 30 minutos	1. Revisitar o <i>status</i> dos processos e analisar: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações em andamento</li> <li>• Ações que não foram iniciadas</li> </ul> 2. Analisar o resultado dos indicadores 3. Identificar fatores causais para as ações em atraso 4. Analisar a necessidade de ajustes nas ações e/ou estabelecer novos prazos 5. Estabelecer ações	Plano de Ação – Grupo Conductor Regional (versão e-Planifica) Painel PrevineBR
	Atividade 2: Discussão de resultados operacionais da etapa (Responsável: RT regional) Tempo: 1 hora	1. Analisar e debater os resultados na região como: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização das atividades: % de participação das atividades pré e pós-tutoria, realização de <i>Workshops</i> e % de participação, % de realização das oficinas tutoriais</li> <li>• Cumprimento do cronograma</li> <li>• Facilitadores e dificultadores (tutores, equipes, gestão municipal, metodologia)</li> <li>• Adesão aos processos</li> </ul> 2. Identificar e analisar fatores causais para possíveis dificultadores 3. Traçar estratégias para maior apoio da SES e dos tutores estaduais/regionais e analistas de tutoria 4. Estabelecer ações	Plano de Ação – Grupo Conductor Regional (versão e-Planifica)
Agir (A)			
A	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	Atividade 3: Análise dos processos implantados (Responsável: RT regional) Tempo: 30 minutos	1. Identificar processos já implantados nos municípios para organização da Rede por meio da PAS 2. Analisar o impacto desses processos nos indicadores 3. Estabelecer ações (se necessário)	Apresentação PowerPoint® SES Plano de Ação – Grupo Conductor Regional (versão e-Planifica) Painel PrevineBR e SISPACTO
	Atividade 5: Padronização de processos (Responsável: RT regional) Tempo: 1 hora e 30 minutos	1. Identificar se há novas oportunidades de melhoria nos processos implantados 2. Discutir sobre a operacionalização e viabilidade de padronização de processos implantados nos municípios ao longo da implantação da PAS: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Padronização de processos para apoio institucional por parte da gestão municipal aos programas, atividades e ações que dialogam com a Vigilância em Saúde</li> <li>• Padronização de ações relacionadas aos macroprocessos, supervisão e educação como estratégias de apoio da AAE aos processos de Vigilância em Saúde</li> <li>• Padronização do processo de utilização do roteiro para verificação de aspectos da Vigilância em Saúde na APS</li> </ul> 3. Estabelecer ações	Procedimentos Operacionais Padrões (POP) Plano de Ação – Grupo Conductor Regional (versão e-Planifica)
	Atividade 5: Implementação dos processos (Responsável: RT regional) Tempo: 30 minutos	1. Identificar como apoiar municípios e ambulatório para a implementação dos processos padronizados 2. Estabelecer estratégias para a manutenção das boas práticas, identificadas por meio do monitoramento e avaliação dos processos 3. Estabelecer um plano de apoio a implementação dos processos	Plano de Ação – Grupo Conductor Regional (versão e-Planifica)

#### 4.2 Oficina de Monitoramento com Secretaria Estadual de Saúde (SES)



Estamos vigilantes até o fim! E sendo vigilantes, não podemos nos esquecer do importante papel da Secretaria Estadual no monitoramento. Dessa maneira, podemos dar uma nota 10 para a Etapa 10 e poderemos monitorar e avaliar os processos disparados na APS e na AAE.



As oficinas de monitoramento com a SES devem partir da análise realizada na oficina de planejamento com a SMS, sendo compartilhada com o grupo condutor e proceder a avaliação da SES acerca do processo.

Vale ressaltar que para esse momento é necessário se atentar aos seguintes pontos:

- Análise dos processos em implantação
- Discussão de resultados operacionais da etapa
- Análise dos processos implantados
- Padronização de processos
- Implementação dos processos

A seguir, a última Matriz do Guia para Gerenciamento da Etapa 10, a Matriz da Oficina de Monitoramento com a Secretaria Estadual de Saúde!

Etapa 10 - Oficina de Monitoramento com Secretaria Estadual de Saúde			
Estudar (S)			
S	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	Atividade 1: Análise dos processos em implantação (ao longo do PlanificaSUS) (Responsável: RT estadual) Tempo: 30 minutos	1. Revisitar o <i>status</i> dos processos e analisar: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações em andamento</li> <li>• Ações que não foram iniciadas</li> </ul> 2. Analisar o resultado dos indicadores 3. Identificar fatores causais para as ações em atraso 4. Analisar a necessidade de ajustes nas ações e/ou estabelecer novos prazos 5. Estabelecer ações	Plano de Ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica) Painel PrevineBR
	Atividade 2: Discussão de resultados operacionais da etapa (Responsável: RT estadual) Tempo: 1 hora	1. Analisar e debater os resultados na região como: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização das atividades: % de participação das atividades pré e pós-tutoria, realização de <i>Workshops</i> e % de participação, % de realização das oficinas tutoriais</li> <li>• Cumprimento do cronograma</li> <li>• Facilitadores e dificultadores (tutores, equipes, gestão municipal, metodologia)</li> <li>• Adesão aos processos</li> </ul> 2. Identificar e analisar fatores causais para possíveis dificultadores 3. Traçar estratégias para maior apoio da SES e dos tutores estaduais/regionais e analistas de tutoria 4. Estabelecer ações	Plano de Ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)
Agir (A)			
A	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	Atividade 3: Análise dos processos implantados (Responsável: RT estadual) Tempo: 30 minutos	1. Identificar processos já implantados na organização da Rede por meio da PAS 2. Analisar o impacto desses processos nos indicadores 3. Estabelecer ações (se necessário)	Apresentação PowerPoint® SES Plano de Ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica) Painel PrevineBR e SISPACTO
	Atividade 5: Padronização de processos (Responsável: RT Estadual) Tempo: 1 hora e 30 minutos	1. Identificar se há novas oportunidades de melhoria nos processos implantados 2. Discutir sobre a operacionalização e viabilidade de padronização de processos implantados ao longo da implantação da PAS: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Padronização de processos para apoio institucional por parte da gestão municipal aos programas, atividades e ações que dialogam com a Vigilância em Saúde</li> <li>• Padronização de ações relacionadas aos macroprocessos, supervisão e educação como estratégias de apoio da AAE aos processos de Vigilância em Saúde</li> <li>• Padronização do processo de utilização do roteiro para verificação de aspectos da Vigilância em Saúde na APS</li> </ul> 3. Estabelecer ações	Procedimentos Operacionais Padrões (POP) Plano de Ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)
	Atividade 5: Implementação dos processos (Responsável: RT estadual) Tempo: 30 minutos	1. Identificar como apoiar municípios e ambulatório para a implementação dos processos padronizados 2. Estabelecer estratégias para a manutenção das boas práticas, identificadas por meio do monitoramento e avaliação dos processos 3. Estabelecer um plano de apoio a implementação dos processos	Plano de Ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)



Como apresentado nas Oficinas de Planejamento e Monitoramento com SES e com SMS, um aspecto recorrente do Gerenciamento da PAS é a análise de **indicadores**, em que será possível evidenciar se as ações que temos implementado têm impactado positivamente nos processos de trabalho e resultados em saúde da população, especialmente por meio da atuação das equipes da APS e AAE no PlanificaSUS.

O gestor é uma figura estratégica do território que deve estar familiarizado com os indicadores de pactuações interfederativas, a exemplo dos indicadores de desempenho do Programa Previnde Brasil, do SISPACTO e do COAP.

O desempenho desses indicadores pode ser influenciado pela implantação e organização dos macroprocessos desenvolvidos em cada temática do PlanificaSUS. Nos **Guias para Monitoramento de Indicadores** abordamos como isso pode ser observado! Esse material dialoga com as equipes dos serviços de APS e AAE com o intuito de evidenciar a relação dos indicadores de pactuações interfederativas com os macroprocessos da APS e AAE. O papel dos gestores inclui incentivar o registro, planejar e avaliar o desempenho das equipes por meio do monitoramento de indicadores, contribuindo para a melhoria contínua da rede e resultados positivos em saúde.

Além disso, o Guia também contribui com a sugestão de novos indicadores de melhoria de processos nos serviços, relacionados à temática central das etapas! Que tal incluir o registro e monitoramento destes na rotina do gerenciamento? Pactuem o acompanhamento e as metas no plano de ação de acordo com a realidade local!

O Plano de Ação, os Guias para Monitoramento de Indicadores por Etapa e a exportação do Relatório dos Indicadores sugeridos você encontra no [e-Planifica!](#) 

Chegamos à conclusão de mais uma Etapa do PlanificaSUS! Graças às ações realizadas, a Etapa 10 fortaleceu ainda mais os processos de trabalho, incluindo a gestão municipal, regional e estadual de saúde. Agradeço por aceitar mais este desafio. Avante!

Desejo uma satisfatória Etapa 10 a você e toda sua equipe!

**Guia para Gerenciamento da Etapa 10 | PlanificaSUS**

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no. 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, 2017. Disponível em: [http://bvms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](http://bvms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html). Acesso em: 31 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução MS/CNS nº 588, de 12 de julho de 2018**. Fica instituída a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), aprovada por meio desta resolução. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 2018 ago. Seção 1:87.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

